



INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA O CUIDADORES FAMILIARES COM VIVÊNCIA DETENSÃO DO PAPEL DE CUIDADOR

Lara de Sá Neves Loureiro (1); Maria Auxiliadora Pereira (1); Cleide Rejane Damaso de Araújo (2); Jacira dos Santos Oliveira (3)

(Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Email: laraasn@hotmail.com)

RESUMO

Pesquisa qualitativa que objetivou identificar as intervenções de enfermagem apontadas pelos enfermeiros da atenção domiciliar para minimizar os efeitos deletérios da Tensão do Papel de Cuidador. A amostra foi constituída por sete enfermeiras assistenciais do Serviço de Atenção Domiciliar de João Pessoa-PB, e a coleta de dados ocorreu em junho de 2014, na sede desse serviço, mediante roteiro de entrevista previamente elaborado. A análise dos dados permitiu a elaboração de três categorias: promoção da qualificação do cuidador, provimento de recursos materiais e estímulo à participação em atividades de lazer. O planejamento de intervenções direcionadas ao cuidado com os cuidadores torna-se absolutamente fundamental como forma de direcionar, junto a esses cuidadores, um suporte mais adequado frente às suas demandas de cuidado, assim como da pessoa idosa.

Palavras-chaves: Cuidados de enfermagem, cuidador, tensão.

ABSTRACT

This qualitative research aims at to identify the nursing interventions pointed out by nurses of home care to minimize the deleterious effects of Caregiver Role voltage. The sample consisted of seven clinical nurses from the Home Care Service of João Pessoa-PB, and data collection took place in June 2014 at the headquarters of this service upon previously elaborated interview guide. Data analysis allowed the development of three categories: promoting skills of the caregiver; provision of material resources; and encouraging participation in leisure activities. The care planning targeted interventions with caregivers becomes absolutely essential in order to drive along these caregivers, a better support front of their care demands, as well as the elderly.

Keywords: Nursing care, caregiver; strain.

INTRODUÇÃO

Na ocasião de algum evento que comprometa a dependência ou a capacidade funcional do idoso, na maioria das vezes, é a família, na figura do cuidador familiar que prioritariamente assume a responsabilidade pelo cuidado ao idoso dependente. Em muitos casos, os membros familiares são transformados repentinamente em cuidadores, sem que os mesmos sejam questionados quanto ao desejo, disponibilidade e preparo¹

Nesse cenário, a experiência de assumir a responsabilidade por idosos dependentes tem sido referida pelos cuidadores familiares como uma tarefa exaustiva e estressante, em virtude do envolvimento afetivo e pelo fato da relação anterior de reciprocidade se transformar em uma relação de dependência. Ademais, ao desempenhar o seu papel de provedor de cuidados ao idoso dependente, o cuidador passa a ter restrições em relação à própria vida, o que contribui para o aparecimento da tensão².

A respeito disso, convém ressaltar que alguns estudos na área da Enfermagem foram realizados envolvendo o diagnóstico de enfermagem “Tensão do papel de cuidador”, definido como “Dificuldade para desempenhar o papel de cuidador da família ou de outros significantes”³. Apesar da grande importância destes estudos para a compreensão do fenômeno da tensão do papel do cuidador, verifica-se lacunas significativas de estudos que tenham como foco a assistência a esses indivíduos com implementação de intervenções de enfermagem sistematizadas com vistas a melhoria do bem-estar do cuidador.

Na prática profissional verifica-se que os enfermeiros não utilizam intervenções envolvendo esses indivíduos, tornando o cuidador invisível no âmbito da assistência de enfermagem em todos os cenários de cuidado, especialmente na atenção domiciliar. O foco de atenção é o indivíduo doente, cabendo à família/cuidador um papel secundário na provisão de cuidados. Considerando o exposto, o presente estudo foi delineado na perspectiva do alcance do seguintes objetivo: identificar as intervenções de enfermagem apontadas pelos enfermeiros da

atenção domiciliária para minimizar os efeitos deletérios da Tensão do Papel de Cuidador.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, vinculado ao projeto de pesquisa “Tensão do papel de cuidador - aplicabilidade das intervenções de enfermagem da NIC em cuidadores familiares de idosos dependentes”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba - CEP/CCS, sob o número de protocolo 029/13. CAAE: 26450713.6.0000.5188.

Participaram da pesquisa sete enfermeiras do Serviço de Atenção Domiciliar - SAD/João Pessoa/PB, as quais correspondem ao universo de enfermeiras atuando nas sete equipes multiprofissionais de atenção domiciliar (EMADs), e que encontravam-se em atividade durante o período de coleta de dados. A escolha pelo SAD/João Pessoa/PB se justifica pela obrigatoriedade da presença do cuidador familiar para a admissão de usuários acamados a serem assistidos pelas equipes do referido serviço.

Os dados foram coletados no mês de junho de 2014, na sede do SAD/João Pessoa/PB, mediante aplicação de entrevista semiestruturada, gravada, subsidiada por roteiro elaborado pelas pesquisadoras, constituído de questões que tiveram como propósito de identificar as intervenções de enfermagem utilizadas pelas enfermeiras para minimizar os efeitos deletérios da Tensão do Papel de Cuidador.

Para isso, foi estabelecido um contato prévio com as enfermeiras, mediante um diálogo informal sobre assuntos aleatórios, com o intuito de criar um clima de empatia necessário para que as entrevistas fluíssem e de formalizar a participação voluntária por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A análise dos dados foi realizada com base na Técnica de Análise de Conteúdo categorial⁴, percorrendo as seguintes etapas: pré-análise (leitura flutuante dos dados, seleção dos materiais a serem analisados e elaboração de indicadores

que fundamentaram a interpretação final) e a exploração do material (determinação das unidades de significação ou temas, da análise categorial do texto, do tratamento, apresentação e discussão dos resultados). Com vistas ao anonimato, os enfermeiros entrevistados foram identificados com a letra E, seguido de um numeral, de forma sequencial (E1, E2, E3...).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A população deste estudo foi composta por sete enfermeiras, todas do sexo feminino, com idade variável entre 28 a 42 anos, sendo a média de idade de 31 anos e a média de tempo de atuação profissional como enfermeira assistencial de cinco anos. Vale destacar que todas compõem o quadro de enfermagem do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) desde a implantação deste serviço no município de João Pessoa-PB em janeiro de 2012 seguindo os moldes da Portaria Ministerial nº2527 de outubro de 2011⁵.

Do ponto de vista da assistência de enfermagem, convém destacar a significativa contribuição da implementação de intervenções específicas, com vistas a minimização dos efeitos deletérios do fenômeno da Tensão do papel do cuidador para todos os protagonistas envolvidos. Considerando isso, as falas das enfermeiras a respeito das intervenções de enfermagem direcionadas aos cuidadores sob tensão, suscitaram a elaboração de três categorias temáticas, apresentadas a seguir:

Promoção da qualificação do cuidador

Do ponto de vista da assistência de enfermagem ao cuidador sob tensão, identificou-se como importante intervenção a qualificação do cuidador, mediante, sobretudo, o provimento de orientações relacionadas ao cuidado e a realização de oficinas com os cuidadores, conforme realçam os depoimentos a seguir:

"Proporcionar orientações aos cuidadores no que diz respeito aos cuidados básicos com o paciente, como por exemplo, a melhor forma de conduzir a

higienização do paciente e do ambiente, os cuidados com a alimentação, administração de medicamentos, entre outros, contribuem para a minimização da tensão entre eles” (E1)

“Promover orientações no cuidado ao paciente, ressaltando a importância do seu papel para a melhora do estado de saúde do paciente” (E2)

“O enfermeiro deve prestar as orientações necessárias ao cuidador sobre os cuidados dispensados ao paciente dependente, além de ressaltar a importância de cuidar de si para que não haja prejuízos na qualidade do cuidado dispensado e na qualidade de sua vida” (E3)

“É de grande valia a criação de grupos onde o cuidador possa expor suas angústias, seus medos, além de ouvir e trocar experiências com outros cuidadores” (E4,E5)

“A promoção de oficinas educativas e de trocas de experiências, em que o cuidador possa expor seu sofrimento e suas angústias e possa identificar as expectativas irreais e obter a oferta de apoio psicológico, contribui para a minimização dos efeitos deletérios da tensão sobre sua vida e a do idoso dependente” (E6, E7).

No âmbito da enfermagem, preconiza-se que as intervenções aos cuidadores que vivenciam, ou que estão sob risco de serem acometidos pelo fenômeno da tensão, sejam planejadas com vistas ao alívio e a prevenção dos efeitos do peso, dos encargos e dos fatores estressantes oriundos da provisão do cuidado na vida dos cuidadores⁶. A realização de oficinas com cuidadores além de promover ambientes ou grupos de convivência com vistas à promoção, proteção e recuperação da saúde (mental, física, espiritual e social) desses indivíduos, apontada como uma possibilidade dessas intervenções ora mencionadas.

Vale ressaltar a importância do comprometimento da equipe de saúde, especificamente, dos enfermeiros, na promoção de oficinas de orientações para que os cuidadores sejam capazes de prover cuidados eficazes ao seu dependente, de

forma que a assistência ao cuidador repercute positivamente na saúde das pessoas que requerem cuidados^{7,8}.

No concernente ao provimento de orientações relacionadas ao cuidado, destaca-se que tal intervenção emerge das necessidades cotidianas oriundas da convivência diária com o idoso em sua dependência de cuidados físicos (banhos, refeições, eliminações) e emocionais que perturba e ameaça a rotina da família e, em especial do cuidador principal, o qual desempenha um papel crucial, pois assume a responsabilidade do cuidar de uma forma continuada.

Ao promover informações essenciais sobre o manejo do cuidado, o enfermeiro contribui para o aumento do bem-estar dos cuidadores à medida que transmitem conhecimentos que podem melhorar a regulação das emoções, colaborando para a aquisição de estratégias de enfrentamento da situação de cuidado, diminuição de sentimentos e pensamentos disfuncionais, melhora no senso de autoeficácia⁹. Convém destacar que as orientações para o cuidado precisam ser planejadas de forma sistematizadas e individualizadas de forma a atender as demandas de cada cuidador e devem ser repassadas em linguagem adequada considerando a realidade cultural e social de cada família.

Provimento de recursos materiais

As depoentes apontam em seus discursos o provimento de recursos materiais essenciais para a manutenção do cuidado eficaz como uma importante intervenção de enfermagem ao cuidador sob tensão, conforme ilustram as falas que se seguem:

"O fornecimento de recursos necessários para a implementação do cuidado, especialmente materiais específicos para curativos de alto custo, contribui para a minimização dos efeitos deletérios da tensão do papel do cuidador, tendo em vista que os elevados custos relacionados ao cuidado causam importantes transtornos para a família do idoso" (E1,E2)

"A oferta de recursos essenciais para a implementação eficaz do cuidado, dentro das possibilidades do serviço e da rede de saúde, tais como: oferta de

insumos para curativos, medicamentos, disponibilidade de leitos para internações hospitalares, constitui uma importante intervenção de enfermagem ao cuidador sob tensão. Vale destacar que a oferta destes recursos ocorre junto com a promoção das orientações necessárias para o seu bom uso” (E3, E4, E5, E6, E7).

No tocante a necessidade de fornecimento de recursos necessários para o cuidado, tal aspecto reforça o pensamento de que o processo de cuidar do idoso aflora no cuidador sentimentos e necessidades relacionadas sobretudo com a falta de recursos e de apoio econômico. O ajustamento à situação de cuidado por parte do cuidador depende, em grande parte, dos recursos formais e informais que os serviços e a comunidade oferecem para lhe ajudar a atender as necessidades básicas do idoso e da família².

Estímulo à participação em atividades de lazer

O estímulo à participação do cuidador em atividades de lazer foi outra intervenção de enfermagem identificada nesse estudo, conforme evidenciado nos depoimentos a seguir:

“ Incentivar os cuidadores a dividirem suas atividades com outros familiares para que possa dispor de tempo para praticar atividades de lazer constitui uma importante intervenção para a diminuição do estresse e tensão. Para isso, é importante conversar e escutar os demais membros familiares” (E1, E4).

“ Incentivar o cuidador a praticar atividades prazerosas, dispondo de tempo para cuidar de si, favorece uma melhoria do seu bem-estar e qualidade de vida, contribuindo para a minimização dos efeitos deletérios do processo de cuidar de um idoso dependente” (E2, E3, E5, E6, E7).

A partilha de responsabilidades na prestação de cuidados ao idoso dependente a partir do incentivo da divisão de tarefas entre os membros familiares, pressupõe menor sobrecarga do cuidador o que significa mais tempo para que este possa cuidar de outras tarefas inclusive de autocuidado. À medida que a pessoa se

torna mais dependente pelo prolongamento da doença, os cuidados, inicialmente compartilhados por todos, deixa de ser uma troca de ajuda entre familiares e passa a ser uma sobrecarga, o que implica um processo de reajustamento da estrutura familiar, dos papéis e das relações afetivas dos seus membros¹⁰.

O elevado tempo dispensado ao cuidado revela-se como um fator prejudicial ao autocuidado dos cuidadores, que acabam se descuidando de sua aparência, do físico, vestuário, lazer e bem estar pessoal. Além disso, ressalta-se que o confinamento do cuidador ao ambiente de cuidado contribui para o seu isolamento social, situação em que há alteração ou anulação de suas atividades de lazer e do seu convívio social, colaborando para a sensação de impotência entre os cuidadores, ao serem impossibilitados de gerir suas vidas¹¹.

CONCLUSÃO

Conforme destacado pelas entrevistadas, as intervenções de enfermagem direcionadas para os cuidadores de familiares dependentes devem ter como propósito proporcionar conhecimentos e habilidades para a implementação do cuidado, para o enfrentamento de situações estressantes, para a gestão do seu próprio tempo e estratégias para que o cuidador compartilhe as responsabilidades do cuidado com outros membros da família. O planejamento de intervenções direcionadas ao cuidado com os cuidadores torna-se absolutamente fundamental como forma de direcionar, junto a esses cuidadores, um suporte mais adequado frente às suas demandas de cuidado, assim como da pessoa idosa.

As propostas de intervenções sugeridas tanto no plano físico, psicossocial e material/financeiro devem ter focalização realista e com probabilidade de bons resultados, evitando-se, com isto, a adoção de modelos descontextualizados da realidade sociocultural e econômica em que o cuidador vive.

REFERÊNCIAS

1. Guimarães CA, Lipp MEN. Um olhar sobre o cuidador de pacientes oncológicos recebendo cuidados paliativos. *Psicologia: Teoria e Prática*. 2011; 13(2): 50-62.
2. Fernandes MGM, Garcia TR. Determinantes da tensão do cuidador familiar de idosos dependentes. *Rev. bras. Enferm.* 2009; 62(1): 57-63.
3. NANDA. NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. Diagnóstico de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2012-2013. Tradução de Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed; 2014, p. 366.
4. Bardin L. Análise de conteúdo. Ed. revista e ampliada. Lisboa: Edições 70; 2011.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.527, de 27 de outubro de 2011. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF; 2011.
6. Rodriguez SV, Bertoni JS. Cuidado informal, un reto asumido por la mujer. *Cienc. enferm.* 2010; 16(2):17-24.
7. Santos RL et al. Intervenções de grupo para sobrecarga de cuidadores de pacientes com demência: uma revisão sistemática. *Rev Psiq Clín.* 2011; 38(1): 61-7.
8. Santos RL et al. Eficácia de um grupo psicoeducacional com cuidadores de pessoas com demência. *Rev Psiq Clín.* 2013; 40(4): 162-4.
9. Lopes LO, Cachioni M. Intervenções psicoeducacionais para cuidadores de idosos com demência: uma revisão sistemática. *J. Bras. Psiquiatr.* 2012; 61(4): 252-61.
10. Guedes AC, Pereira MG. Burden, Coping, Physical Symptoms and Psychological Morbidity in Caregivers of Functionally Dependent Family Members. *Rev Lat Am Enfermagem.* 2013; 21(4): 935-40.
11. Manoel MF et al. As relações familiares e o nível de sobrecarga do cuidador familiar. *Esc. Anna Nery.* 2013; 17(2): 346-53.